

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Pela reestruturação dos cursos

Estudantes de Letras fizeram ontem greve

A INEXISTÊNCIA de habilitação própria em mais de metade das variantes do curso de Línguas e Literaturas Modernas, para o qual se pretende uma equiparação, está na origem da greve ontem realizada pelos estudantes de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra.

A par desta forma de luta, uma delegação dos representantes estudantis dirigiu-se hoje ao Ministério da Educação, com o objectivo de serem recebidos pelo titular da pasta, já que, até à data, todos os pedidos de audiência têm deparado com a ausência de resposta afirmativa.

«Queremos dialogar com o ministro a reestruturação geral dos cursos de Letras», afirmou um dirigente associativo da Faculdade de Letras de Lisboa. Nesta, «apenas 24 alunos» dos 6500 que a frequentam teriam ido ontem às aulas, segundo um elemento da direcção da Associação de Estudantes.

No conjunto, em Lisboa, Porto e Coimbra, as faculdades têm cerca de 13 mil alunos nas suas carteiras.

A greve foi decidida no II Encontro Nacional de Estudantes de Letras, que decorreu em Lisboa nos dias 7 e 8 de Dezembro último.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - estudantes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----